Relatório de Avaliação do Plano de Escola

Avaliação Intercalar do Plano de Escola

Triénio 2024-2027

O presente relatório de avaliação intercalar do Plano de Escola (PE) tem como finalidade analisar o grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos para o triénio 2024-2027, tendo por base os eixos de intervenção, os dados recolhidos ao longo da implementação do plano e as iniciativas desenvolvidas pela comunidade educativa.

O PE atualmente em vigor foi construído procedendo a uma análise de interna de documentos e relatórios efetuados aos mais diversos níveis: inquéritos aplicados a alunos, a docentes e a encarregados de educação; avaliação dos últimos projetos educativos, de forma a identificar os principais pontos fortes e áreas a melhorar. Estando o PE a meio do seu período de vigência é necessário refletir sobre a realidade da escola e analisar as condições favoráveis/adversas ao cumprimento da sua função educativa.

Condições externas adversas para que a escola cumpra a sua função educativa do PE:

- Baixa escolaridade das famílias e baixas expectativas em relação à escola como meio de transformação social;
- Excesso de burocracia que em nada favorece o processo de ensino;
- Famílias com poucos recursos económicos, culturais e sociais;
- Reduzido interesse e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos educandos e nas atividades desenvolvidas na escola;
- Reduzido financiamento para a escola;
- Programas curriculares em constante mudança;
- Desvalorização social do pessoal docente e não docente;
- Programas curriculares não adequados ao desenvolvimento cognitivo dos alunos;
- Falta de meios humanos dos quadros docentes e pessoal da ação educativa (assistentes operacionais).

  É de salientar a crescente falta de pessoal docente em alguns grupos disciplinares, devido à não substituição de docentes de atestado de forma atempada. Esta situação por exemplo tem impossibilitado a continuidade de algumas medidas como o GPS de Português no 2.º Ciclo. Acresce a esta situação a constante escassez de assistentes operacionais.

Condições externas favoráveis para que a escola cumpra a sua função educativa do PE:

- Estreita colaboração com autarquia e juntas de freguesia;
- Existência de parcerias e protocolos com entidades externas;
- Contributo da comunidade local em atividades escolares;
- Contacto de proximidade e conhecimento entre as pessoas;
- Reconhecimento da importância e do papel da Unidade Orgânica;
- Entidades culturais e desportivas que promovam a formação dos alunos.

Condições internas adversas para que a escola cumpra a sua função educativa:

- Alunos pouco empenhados e com pouco envolvimento e responsabilidade no processo de ensino-aprendizagem;
- Discentes pouco autónomos na busca do conhecimento;
- Alunos com interesses divergentes dos escolares;
- Discentes com dificuldades e inibição na expressão oral;
- Indisciplina;
- Alunos com dificuldades no domínio da leitura;
- Poucas atividades experimentais no ensino básico;
- Material informático desatualizado ou em falta

  Face ao investimento da DRE nos últimos anos, o material informático que atualmente a escola dispõe é o suficiente para o desempenho das suas funções.

Condições internas favoráveis para que a escola cumpra a sua função educativa:

- Competência do trabalho docente;
- Quadro docente estável; (crescente recurso a docentes do BEPA é uma realidade)
- Capacidade das lideranças;
- Eficiência do pessoal de ação educativa;
- Aposta na diversificação da oferta formativa;
- Incremento da diversificação da oferta extracurricular;
- Eficácia da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, a qual constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão

  Apesar dos esforços desenvolvidos pela unidade orgânica (UO), por imposição da DRE, a oferta formativa oferecida pela escola foi reduzida, sobretudo a nível do ensino secundário, não sendo esta condição interna favorável ao desempenho da sua função educativa.
  A eficiência do pessoal de ação educativa foi reduzida em função da falta de assistentes

operacionais. O pessoal de ação educativa em serviço tenta ultrapassar esta falta de assistentes, revelando um enorme esforço e empenho, mas que a médio prazo não é exequível devido à sobrecarga de trabalho.

A avaliação do PE permite obter informação sobre:

- o impacto do PE na comunidade educativa;
- o grau de consecução dos objetivos estabelecidos;
- a forma como os documentos da Unidade Orgânica contribuíram para concretizar os objetivos inscritos no PE;
- os obstáculos à sua concretização para que se possa delinear estratégias de superação;
- os ajustamentos ou alterações a efetuar.

A avaliação realizada foi quer qualitativa quer quantitativa. Numa perspetiva qualitativa, procedeu-se à verificação da eficácia do projeto, analisou-se a avaliação das atividades realizadas e o balanço das medidas executadas, apresentando exemplos de iniciativas implementadas para a concretização dos objetivos. Aferiu-se ainda quantidade e qualidade das parcerias e protocolos estabelecidos com entidades externas.

A avaliação quantitativa incidiu sobretudo na análise da avaliação sumativa interna e externa.

Eixos de ação

Eixo I – Qualidade das aprendizagens dos alunos

Objetivos	Linhas de ação
Valorizar uma cultura de cidadania e de participação. Promover o diálogo, o respeito pela diferença e a tolerância.	• Proporcionar a participação dos alunos em atividades em diferentes contextos. • Realizar assembleia de alunos. • Estimular o debate de ideias. • Promover atividades de interação entre alunos de diferentes níveis de ensino. • Fomentar a participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes da escola. • Incentivar as estruturas de alunos a uma participação ativa nos órgãos escolares. • Sensibilizar para a participação em atividades escolares de solidariedade social, clubes/ateliers/programas de intercâmbio.
	Exemplos de Iniciativas
	• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 154 atividades e outras 63 (das 203 avaliadas) que visavam o 1.º e 2.º objetivos, respetivamente. • No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 76 atividades e (das 96 realizadas) que contemplavam o 1.º e 2.º objetivos, respetivamente. • Foram realizadas em 2024/2025 e 2025/2026 reuniões entre o CE e os delegados de turma do 5.º ano ao 12.º ano. • Os representantes dos alunos do secundário e o da Associação de Estudantes foram assíduos nas reuniões de CP e AE. • No ano letivo 2024/2025 foram realizados vários projetos com alunos, apreciados em CP. • O projeto de apadrinhamento de alunos do 5.º ano é um exemplo da interação entre alunos de diferentes ciclos. • Projeto de Apadrinhamento 5.º ano. Desenvolvido pelo SPO. Envolve alunos do 5.º ano e ensino secundário (2024-25; 2025-26) • Em 2024/2025 foi criada o Clube Escolar – Secção de Solidariedade, Voluntariado e Cidadania que tem dinamizado várias atividades • Projeto Filosofâncias que tem lugar nas aulas de cidadania das turmas que o pretenderam, assim como no primeiro ciclo, pelos professores que decidiram abraçar o projeto; • Encontro Filosofâncias anualmente em janeiro/fevereiro, na Universidade dos Açores; • No ano letivo 2024/2025, os alunos do 1.º ciclo interessados, tiveram a oportunidade de desenvolver atividades no âmbito do Clube das Artes

	• No ano letivo 2025/2026 realizou-se o projeto "Amigos Secretos Solidários", iniciativa que visa cativar as pessoas de uma forma dinâmica a fazerem doações que são distribuídas por instituições de solidariedade social. (AEEBSACR) • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a Palestra - "Juventudes Partidárias e envolvimento dos jovens na política".(AEEBSACR) • Participação anual dos alunos do 3.º ciclo e do secundário no programa "Parlamento dos Jovens" - Sessão Regional. • No ano letivo 2024/2025 desenvolveu-se o projeto Rádio Escolar "Côrtes no Ar", com participação ativas dos alunos e docentes da escola • Desenvolvimento e participação de alunos no "Clube de Programação, Robótica e I.A. da EBSACR" • Final nacional do torneio "KID – Kids in Democracy" (Turma C do 9.º ano) • Participação dos alunos do pré- escolar e do 1.º ciclo nas atividades do Dia Mundial da Criança (promovidas pela CM); • Participação dos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo na iniciativa "São João dos Pequeninos (promovida pela CM);

Objetivos	Linhas de ação
Valorizar e promover o bem-estar, a saúde e o ambiente. Promover a inteligência emocional	• Adotar comportamentos e iniciativas que incidam sobre as boas práticas ambientais. • Sensibilizar para a prevenção de comportamentos de risco. • Incentivar hábitos de vida saudável. • Promover sessões em parceria com a saúde escolar. • Implementar programas de desenvolvimento de competências socioemocionais. • Incrementar estratégias de superação à inibição. • Estimular a participação em atividades de índole cultural e desportivas. • Desenvolver a sensibilidade estética e artística.
	Exemplos de Iniciativas
	• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 72 atividades e outras 55 (das 203 avaliadas) que visavam o 1.º e 2.º objetivos, respetivamente. • No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 50 atividades e outras 48 (das 96 realizadas) que contemplavam o 1.º e 2.º objetivos, respetivamente. • No âmbito da Comissão de Eventos foram organizadas atividades desportivas e de carácter cultural: Concerto de música da Banda da Zona Militar dos Açores; Torneio de futebol em abril de 2025; • Edição dos livros “A sentir… na EBS” e “Continuamos a sentir…” • Desenvolvimento de vários torneios e participação em eventos desportivos (Dep. E.F); • Em 2024/2025, a turma do 9.º B, realizou uma recolha de lixo na praia Vinha d´Areia com o objetivo de construir uma escultura para exposição dos resíduos coletados • Em 2024/2025, os alunos do 8.º e 9.º anos e em 2025/2026, os alunos do 9.ºano participaram no concurso nacional “Desafios d´Arte”, uma parceria APEVT, FABER CASTELL/IBEREX e MUSEU da CARRIS. • Em maio de 2025 os alunos do 9.º apresentaram os seus projetos performativos; • Em 2024/2025- realizou-se um flash-mob de Natal que contou com a participação de todas as turmas de Ed. Musical e Música (2.º e 3.º ciclos e Profij Técnico de Ação Educativa). • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a atividade “Bubble Football”.(AEEBSACR) • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a atividade “Guerra de balões de água”.(AEEBSACR) • Programa de desenvolvimento de competências socioemocionais “Devagar se vai ao longe”, dinamizado pelo

	SPO junto de todas as tuas de 3.º ano da UO (2024-25; 2025-26); • Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas “Por Ti”, dinamizado pelo SPO e mediador EPIS junto das turmas de 3.º ciclo. (2024-25) • Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental. Promovido pelo SPO para a Comunidade Educativa (2024-24; 2025-26) • Promoção da semana livre de dispositivos móveis e de zonas livres de smartphones • Eco-Escolas • Participação de alunos no projeto “Biocasa”

Objetivos	**Linhas de ação**
Valorizar e promover o pensamento crítico e criativo. Desenvolver responsabilidade e autonomia.	• Promover momentos de trabalho autónomo em contexto de sala de aula. • Proporcionar momentos de reflexão e discussão. • Aumentar a frequência dos momentos de coavaliação. • Aplicar o reforço positivo e elogio. • Desenvolver o projeto de Tutoria. • Alargar o programa de orientação vocacional.
	Exemplos de Iniciativas
	• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 77 atividades (das 203 avaliadas) que visavam o 1.º e 2.º objetivos, respetivamente. • No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 51 atividades e outras 64 (das 96 realizadas) que contemplavam o 1.º e 2.º objetivos. • Projeto Filosofâncias que tem lugar nas aulas de cidadania das turmas que o pretenderam, assim como no primeiro ciclo, pelos professores que decidiram abraçar o projeto; • Encontro Filosofâncias anualmente em janeiro/fevereiro, na Universidade dos Açores; • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a atividade “Concurso de decoração de Natal”. (AEEBSACR) • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a atividade “Inquérito sobre o uso dos telemóveis na escola”. (AEEBSACR)

Objetivos	Linhas de ação
Melhorar a competência da oralidade/expressão oral.	• Facultar espaços de leitura e interpretação de informação em diferentes formatos. • Fomentar a expressão oral em variados contextos/instrumentos. • Implementar estratégias de diferenciação pedagógica/formas de apoio/iniciativas de aprendizagem/boas práticas.
	Exemplos de Iniciativas
	• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 56 que visavam o objetivo. • No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 48 atividades que contemplavam o objetivo. • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a Palestra - "Juventudes Partidárias e envolvimento dos jovens na política". (AEEBSACR) • No ano letivo 2025/2026 irá se realizar a atividade “Assembleia Municipal Jovem”. (AEEBSACR) • Praticar o “lh”- Dinamização de sessões de treino articulatório do fonema /lh/ em discurso provocado, na leitura e na escrita em contexto de turma. Desenvolvido pelo SPO aos alunos do 2.º ano da UO.(2024-25; 2025-26) • Programa de Estimulação de Competências Fonológicas. Desenvolvido e dinamizado pelo SPO aos alunos do 1.º ano de escolaridade da UO. (2025-26) • Comemoração do Dia Europeu da Terapia da Fala. Promovido pelo SPO para a comunidade educativa (2024-25; 2025-26) • Fomento de atividades que desenvolvam a competência da oralidade e a sua avaliação, em contexto de sala de aula, na disciplina de Português. • Promoção, pela Biblioteca da escola, de diversas atividades que permitam desenvolver as competências da leitura, expressão oral e escrita. • No ano letivo 2024/2025 desenvolveu-se o projeto Rádio Escolar “Côrtes no Ar”, com participação ativas dos alunos e docentes da escola

Objetivos	Linhas de ação
Promover a curiosidade.	• Fomentar iniciativas que visem a abertura a novas realidades. • Proporcionar, no âmbito do processo ensino-aprendizagem, momentos/iniciativas/assuntos de interesse local, mas, também, global/internacional.
	Exemplos de Iniciativas
	• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 112 atividades que visavam o objetivo • No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 66 atividades que contemplavam o objetivo. • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a atividade "Recrutamento da AE". (AEEBSACR) • Ao longo do ano letivo 2025/2026 realizar-se-á um protocolo com a Associação Desliga. (AEEBSACR)

Objetivos	Linhas de ação
Melhorar os resultados escolares, refletindo aprendizagens essenciais.	• Fomentar a avaliação formativa em diferentes contextos e diversificando os instrumentos de aprendizagem e avaliação. • Aplicar mecanismos que suavizem a transição entre ciclos. • Implementar estratégias de diferenciação pedagógica/formas de apoio/iniciativas de aprendizagem/boas práticas. • Diversificar e consolidar a oferta formativa. • Melhorar, anualmente, as médias dos exames nacionais da UO. • Aumentar a percentagem de alunos que concluem o ensino secundário. • Aumentar o número de alunos com sucesso a todas as disciplinas. • Continuar a aumentar de forma sustentável os resultados positivos nas disciplinas de Matemática e Português. • Promover atividades de interação entre alunos de diferentes níveis de ensino;
	Exemplos de Iniciativas
	• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 57 atividades com este objetivo assinalado. • No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 38 atividades relacionadas com o objetivo. • No ano letivo 2025/2026 a AE participou no apadrinhamento dos alunos do 5.º ano. • Programa “Brincar é Saber” desenvolvido pelo SPO, junto de todos os alunos do pré-escolar (2024-25; 2025-26) • Projeto de Transição escolar do 1.º para o 2.º ciclo. Desenvolvido pelo SPO junto de todas as turmas de 4.º ano da UO (2024-25; 2025-26). • Programa de Orientação Vocacional: Realização de sessões nas turmas do 9.º ano de escolaridade. Realização dos eventos: “Feira de Orientação Escolar e Profissional”; Talks vocacionais; e Encontros de Orientação Vocacional. Desenvolvido pelo SPO (2024-25; 2025-26)

Avaliação Interna 2024/2025

Ciclo/Ano	Taxa de retenção
1.º Ciclo	2,1 %
2.º Ciclo	1,4 %
3.º Ciclo	9,3 %
Secundário	18,6 %
Profij	
1.º ano	27,5%
2.º ano	0%
3.º ano	0%

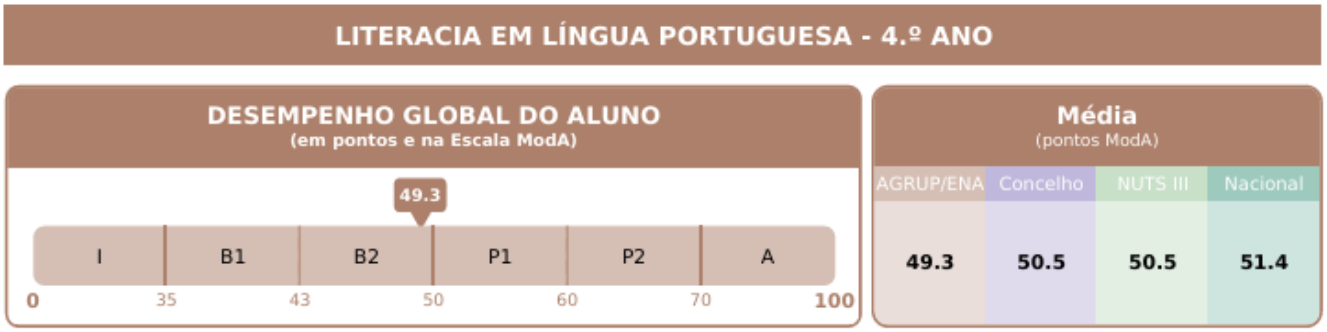
Avaliação Externa 2024/2025:

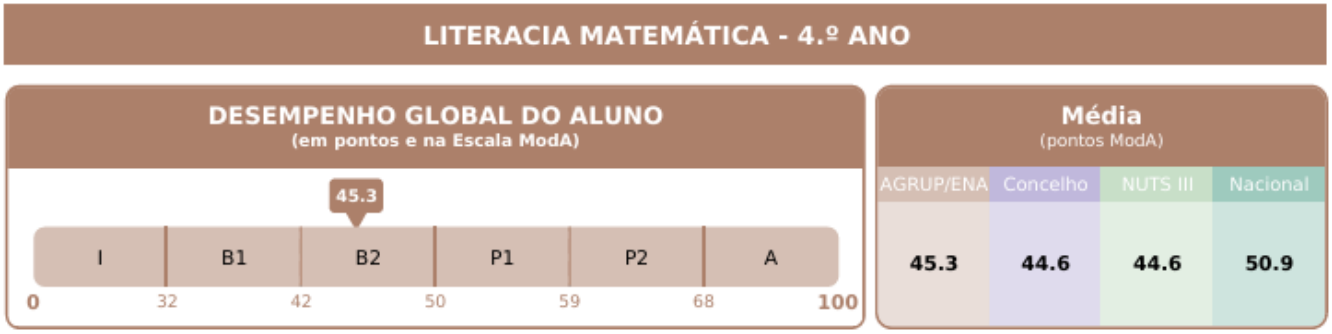
Nas provas ModA os resultados dos alunos são comparados entre turma, escola, região (NUTS III) e a nível nacional.

Os níveis de proficiências são: Inicial (I), Básico 1 (B1), Básico 2 (B2), Proficiente 1 (P1), Proficiente 2 (P2) e Avançado (A).

Provas ModA do 4.º Ano

Foram realizadas provas de Matemática, Português e Inglês. Em geral, os alunos apresentam desempenho inferior à média nacional em várias dimensões.







Provas ModA do 6.º Ano

Foram realizadas provas de Matemática, Português e História e Geografia de Portugal. Em geral, os alunos apresentam desempenho inferior à média nacional em várias dimensões.



Provas Finais do 9.º Ano

Nas provas realizadas o desempenho dos alunos foi muito idêntico à média nacional. Segundo o Relatório Nacional das Provas Finais do Ensino Básico 2025, os Açores registaram as médias mais baixas do país em 2025, a Matemática (45,5%)) e Português (55%)

Disciplina	Média da UO	Média Regional	Média Nacional
Português	58%	55%	58%
Matemática	52%	45,5%	51,8%

Exames Nacionais Ensino Secundário

Disciplina	N.º exames realizados	Média da UO	Média RAA	Média Nacional
Biologia e Geologia	45	117		124
Filosofia	35	94	96	104
Física e Química A	19	106		110
Francês	1	101		
Geografia A	13	97		101
História A	18	120		109
Matemática A	18	107		105
M.A.C.S:	21	66	83	92
Português	63	109		126
Inglês	2	112		141

MSAI

Os dados apresentados abaixo são relativos ao ano letivo 2025/2026.

	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	Adaptações Ao Processo De Avaliação (artigo 35.º)
Ciclo	Número de alunos			
Educação Pré-Escolar	34	6	0	0
1.º Ciclo do Ensino Básico	93	20	10	32
2.º Ciclo do Ensino Básico	96	5	1	29
3.º Ciclo do Ensino Básico	162	14	0	68
Secundário	85	1	0	5
PROFIJ - Nível IV - Tipo 4	16	0	0	1
Programas Específicos de Escolarização e Formação	1	0	0	0
Total de alunos	**360**	**20**	**11**	**103**

Apoios Educativos

As tabelas abaixo refletem os dados relativos ao 1.º semestre de 2025/2026. Os valores apresentados referem-se aos alunos que: frequentam os apoios, os que apesar de autorizados não os frequentam, os que não foram autorizados a frequentar e por fim o número de alunos que foi proposto para apoio e que não beneficia do mesmo por falta de recursos humanos.

	Número de alunos do 1.º Ciclo			
Disciplina	Frequentam	Não Frequentam	Não autorizados	Não disponibilizado
Educação Física	34	5	16	
Inglês	5			
Português	40	1	1	4
Matemática	31		1	2
TOTAL	110	6	18	6

	Número de alunos do 2.º Ciclo			
Disciplina	Frequentam	Não Frequentam	Não autorizados	Não disponibilizado
Educação Física	9	1	3	0
Inglês	37	0	1	8
Português	32	3	1	18
Matemática	56	1	1	0
TOTAL	134	5	6	26

	Número de alunos do 3.º Ciclo			
Disciplina	Frequentam	Não Frequentam	Não autorizados	Não disponibilizado
Educação Física	1	1	3	0
Inglês	3	1	4	39
Português	37	3	7	10
Matemática	64	17	9	3
TOTAL	105	22	23	52

Tutorias

A tabela abaixo reflete os dados relativos ao 1.º semestre de 2025/2026. Apresentam os números de alunos que: frequentam as tutorias, os que apesar de autorizados não os frequentam, os que não foram autorizados a frequentar e por fim o número de alunos que foi proposto para tutoria e que não beneficia do mesmo por falta de recursos humanos.

	Número de alunos			
Ciclo	Frequentam	Não Frequentam	Não autorizados	Não disponibilizado
1.º Ciclo	0	0	0	0
2.º Ciclo	12	1	1	0
3.º Ciclo	19	5	6	0
Secundário				
TOTAL	31	6	7	0

Eixo I:

Ao longo dos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026 foram dinamizadas múltiplas iniciativas promotoras dos objetivos delineados

Destacam-se:

• projetos de cidadania e participação democrática;

• programas de competências socioemocionais;

• iniciativas de promoção da oralidade e leitura;

• atividades culturais, artísticas e desportivas;

• programas de orientação vocacional e transição entre ciclos;

• reforço da avaliação formativa e diferenciação pedagógica.

Os resultados das provas finais e exames nacionais evidenciam desempenhos globalmente positivos na maioria das disciplinas, embora persistam desafios em áreas específicas, particularmente no ensino secundário.

Aspetos a melhorar:

• reforçar estratégias de apoio educativo, potenciar a modalidade de apoio/AAA;

• consolidar resultados em disciplinas sujeitas a exame nacional;

• continuar a desenvolver a autonomia e métodos de estudo dos alunos fomentando a frequência da sala de estudo e apoios educativos;

• consolidar práticas de diferenciação pedagógica;

• manutenção/reparação do edifício sede da UO.

Eixo II – Comunidade educativa e parceiros sociais

OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO
Valorizar o papel da escola. Potenciar a projeção da escola na comunidade educativa. Fortalecer a interação da escola com o meio.	• Fomentar os canais de comunicação com os pais e encarregados de educação, potenciando a utilização das novas tecnologias. • Promover a participação dos pais e encarregados de educação em atividades/iniciativas desenvolvidas pela escola. • Estimular a realização de iniciativas que reflitam a identidade cultural da comunidade educativa. • Potenciar os recursos humanos, materiais e outros, da comunidade educativa e parceiros na atividade recreativa, cultural, didática e pedagógica da escola. • Assegurar a participação efetiva dos representantes dos pais e encarregados de educação nos órgãos escolares. • Incentivar os encarregados de educação (no mesmo Conselho de Turma) a estabelecer contactos periódicos entre si.
	Exemplos de Iniciativas
	• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 269 atividades com estes objetivos assinalados, divididas por objetivo em 91, 78 e 100 atividades, respetivamente. • No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 127 atividades relacionadas com os objetivos, repartidas por objetivo em 54, 33 e 40 atividades, respetivamente • No âmbito da Comissão de Eventos, desenvolvem-se anualmente, entre outros projetos, a Cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito, Cantata às Estrelas (cancelada em janeiro de 26 devido ao mau tempo) e o Desenvolvimento da Marcha de S. João. • Em 2024/2025 e 2025/2026, os alunos saíram da Escola para “Cantar às Janeiras” (Largo do Município); • Concerto do XV Fórum da Criança e do Jovem, com a temática Ser Livre Uma Conquista Diária dinamizado pelo grupo de Ed. Musical • No ano letivo 2024/2025, a turma do 6.ºA, venceu o 1.º Prémio do Concurso Nacional “Canção à espera de palavras”; • No mesmo ano, o 6.ºC, participou no projeto “Os Monstros do Lixo”, apoiado pela Direção Regional da Juventude, criando a sonoplastia (toda a parte sonora) para uma curta-metragem alusiva ao tema. • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a atividade “Comemoração do Dia Internacional da Mulher”. • No ano letivo 2025/2026 realizou-se a atividade “Dinamização do Cortejo de Carnaval”. • “Conversa com Famílias: Compreender e apoiar no autismo”. Ação desenvolvida pelo SPO para pais/EE no ano

	letivo 2024-25. • Participação em competição das diversas modalidades do Clube Escolar.

No ano letivo de 2024/2025 foram celebrados os seguintes protocolos:

• Protocolo de cooperação entre a EBSACR e a Universidade dos Açores, no âmbito da realização de atividades de divulgação científica integradas no Projeto CanSat;

• Protocolo entre a EBSACR e a CMVFC, para apoio às iniciativas de promoção social, cultural e desportiva;

• Protocolo de cooperação entre a EBSACR e a Santa Casa da Misericórdia de VFC, para a cedência de 3 salas de aula para assegurar o funcionamento de um Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL);

• Protocolo entre a EBSACR e o Serviço de Desporto da Ilha de S. Miguel para a utilização de Instalações e equipamentos Desportivos Escolares;

Por sua vez no ano letivo de 2025/2026 foram celebrados os seguintes protocolos:

• Protocolo de cooperação entre a EBSACR e a Santa Casa da Misericórdia de VFC, para a cedência de 3 salas de aula para assegurar o funcionamento de um Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL);

• Protocolo entre a EBSACR e o Serviço de Desporto da Ilha de S. Miguel para a utilização de Instalações e equipamentos Desportivos Escolares;

• Protocolo entre a EBSACR e as Juntas de Freguesia da Ribeira Seca e Ribeira das Tainhas para o Transporte Escolar.

Eixo II

Ao nível da relação escola-comunidade, verificou-se uma forte dinâmica de participação e abertura ao meio.

Destacam-se:

• cerimónias e eventos culturais;

• participação em concursos nacionais;

• projetos artísticos e musicais;

• atividades com famílias;

• colaboração com entidades locais;

• participação em clubes e atividades desportivas.

Os objetivos definidos estão a ser concretizados de forma positiva, verificando-se uma boa projeção da escola na comunidade.

Aspetos a melhorar:

• reforçar a participação regular dos encarregados de educação.

Eixo III – Organização e gestão escolar e formação docente e não docente

<table>
<tr><th>Objetivos</th><th>Linhas de ação</th></tr>
<tr><td rowspan="3">Proporcionar formação à comunidade educativa.

Fomentar o trabalho sistemático em equipa.

Potenciar as vias de comunicação entre os intervenientes educativos, privilegiando as novas tecnologias.</td><td>• Proporcionar formação presencial ou à distância síncrona e/ou assíncrona aos intervenientes da comunidade educativa.
• Ampliar a formação científica específica/didática, tecnológica e pedagógica em sede de entidade formadora da escola.
• Desenvolver formas de trabalho em equipa, visando a articulação entre ciclos e disciplinas e a reflexão conjunta sobre a prática/ação pedagógica.
• Reforçar os meios de divulgação e comunicação da informação.</td></tr>
<tr><td>Exemplos de Iniciativas</td></tr>
<tr><td>• No PAA 2024/2025 foram desenvolvidas 90 atividades com estes objetivos assinalados, repartidas da seguinte forma por cada um dos objetivos respetivamente: 14, 52 e 24 atividades.
• No PAA 2025/2026 (1.º Semestre) foram implementadas 27 atividades relacionadas com os objetivos, repartidas por objetivo em 6, 20 e 1, respetivamente.
• Os Departamentos Curriculares apresentam anualmente propostas de atividades a desenvolver pelo C. Formação.
• Comunicação entre DT/EE via email e/ou SGE
• Articulação entre ciclos. Conselhos DT
• Workshop: Intervir com consciência em situações de crise no autismo. Atividade promovida pelo SPO no ano letivo 2024-25, dirigida a docentes, assistentes operacionais, bolseiros e técnicos superiores da UO.</td></tr>
</table>

A Entidade Formadora da EBSACR, no ano civil de 2025, disponibilizou 5 ações de formação creditadas e 3 não creditadas. Das ações creditadas apenas duas se realizaram, sendo as restantes canceladas por número insuficiente de inscritos.

As ações realizadas abrangeram 37 docentes e 49 elementos do pessoal de ação educativa da EBSACR.

No âmbito da formação e organização escolar, foram promovidas iniciativas dirigidas ao desenvolvimento profissional e à articulação pedagógica.

Destacam-se:

• ações de formação dinamizadas pelo SPO;

• ações de formação dinamizadas pelo centro de formação da UO;

• reuniões de articulação entre ciclos;

• trabalho colaborativo entre departamentos/docentes.

Verifica-se um esforço consistente na promoção da formação e do trabalho colaborativo.

Aspetos a melhorar:

• aumentar a oferta de formação especializada. (formação específica da disciplina/área curricular)

• aumentar o número de coadjuvantes de apoio extraordinário e de assistentes operacionais

Conclusão

A avaliação intercalar do Plano de Escola 2024-2027 permite concluir que a Unidade Orgânica tem vindo a desenvolver um trabalho consistente e diversificado na concretização dos objetivos estratégicos definidos, evidenciando um forte compromisso com a melhoria das aprendizagens, o bem-estar dos alunos, a valorização da comunidade educativa e o reforço da qualidade organizacional da escola.

Ao longo dos anos letivos em análise, foram implementadas inúmeras iniciativas enquadradas nos diferentes eixos de intervenção, destacando-se a promoção das competências socioemocionais, da cidadania, da oralidade, do pensamento crítico e criativo, bem como o fortalecimento das relações entre a escola, as famílias e os parceiros locais. As atividades dinamizadas revelam uma escola ativa, inclusiva e empenhada em proporcionar experiências educativas significativas e diversificadas aos seus alunos.

Os resultados académicos demonstram sinais positivos em vários níveis de ensino, verificando-se desempenhos globalmente próximos ou superiores às médias regionais em algumas áreas. Contudo, persistem desafios importantes, nomeadamente ao nível do sucesso em determinadas disciplinas sujeitas a avaliação externa, da consolidação das competências de autonomia e métodos de estudo dos alunos.

Importa igualmente salientar que a concretização plena do Plano de Escola continua condicionada por fatores externos e internos que ultrapassam, em muitos casos, a capacidade de intervenção direta da Unidade Orgânica. Entre estes, destacam-se a insuficiência de recursos humanos, particularmente de assistentes operacionais, a reduzida participação de alguns encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos e as limitações ao nível da oferta formativa e das condições físicas de alguns espaços escolares.

Ainda assim, a comunidade educativa tem demonstrado uma elevada capacidade de adaptação, colaboração e resiliência, procurando responder aos desafios identificados através do trabalho articulado entre docentes, técnicos, assistentes operacionais, alunos, famílias e entidades parceiras.

Face ao exposto, considera-se que o Plano de Escola se encontra em execução de forma globalmente positiva, sendo fundamental dar continuidade às estratégias implementadas, reforçando simultaneamente as medidas de apoio educativo, a formação especializada, a articulação pedagógica e o envolvimento das famílias no processo educativo.

A presente avaliação intercalar constitui, assim, um importante instrumento de reflexão e monitorização, permitindo identificar constrangimentos, valorizar os progressos alcançados e redefinir prioridades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado pela escola.

Vila Franca do Campo, 2 de julho de 2026